

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC CIDADE TIRADENTES EXTENSÃO CEU ALTO ALEGRE
Técnico em Recursos Humanos**

Emily Marques da Silva
Thauanny Vitoria Alves Moreno da Silva

**O FEEDBACK PARA MELHORIA DO DESEMPENHO DOS ALUNOS DA
ETEC CIDADE TIRADENTES EXTENSÃO CEU ALTO ALEGRE**

**São Paulo
2023**
Emily Marques da Silva

Thauanny Vitoria Alves Moreno da Silva

**O FEEDBACK PARA MELHORIA DO DESEMPENHO DOS ALUNOS
DA ETEC CIDADE TIRADENTES EXTENSÃO CEU ALTO ALEGRE**

Trabalho de Conclusão de Curso
Apresentado ao Curso Técnico em
Recursos Humanos da Etec Cidade
Tiradentes Extensão CEU Alto Alegre,
Orientado pela professora Danielle C
Claro Blasques, como requisito para
Obtenção do título de Técnico em
Recursos Humanos.

**São Paulo
2023**

O FOLHA DE APROVAÇÃO

O feedback para melhoria do desempenho dos alunos da Etec Cidade Tiradentes Extensão CEU Alto Alegre

Trabalho de conclusão de curso apresentado como exigência para a obtenção do certificado de Técnico em Recursos Humanos da Etec Cidade Tiradentes Extensão CEU Alto Alegre

COMISSÃO JULGADORA

Profº

Instituição: Etec Cidade Tiradentes

Profº

Instituição: Etec Cidade Tiradentes

Profº

Instituição: Etec Cidade Tiradentes

Professor Orientador: Danielle C Claro Blasques

São Paulo, 28 de Novembro de 2023

DEDICATÓRIA

Dedicamos esse trabalho para todos os futuros Discentes dessa instituição, foi pensando nas pessoas que executamos este trabalho, por isso dedicamos esse projeto a todos aqueles a quem esta pesquisa possa ajudar de alguma forma, a Professora Danielle C Claro Blasques pela dedicação e suporte em nos motivar a fazer o nosso melhor para o trabalho final. E a nossos familiares que de alguma forma nos ajudaram.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente A Deus, pela nossa vida, e por nos permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização desse curso, Aos nossos Familiares e amigos por todo apoio e ajuda, que foram de grande importância para a realização desse trabalho acadêmico, e A professora Danielle C Claro Blasques, responsável pela orientação de todo o processo, e toda ajuda que foi nos dada.

“Não é o mais forte ou o mais inteligente que sobrevive, mas sim o que consegue lidar melhor com a mudança.”

CHARLES DARWIN

RESUMO

O presente trabalho abordou a relevância do feedback como uma ferramenta essencial para o aprimoramento do desempenho dos discentes nos contextos educacionais. A pesquisa começa com uma revisão da literatura que explora os diferentes tipos de feedback e suas características. Posteriormente, são discutidas às melhores práticas para oferecer um feedback assertivo e construtivo aos aprendizes. Ademais, o trabalho pesquisa às tecnologias e métodos que são usados para facilitar a entrega de um feedback eficaz. A pesquisa de campo envolveu a coleta de informações na Etec Cidade Tiradentes Extensão CEU Alto Alegre, onde o feedback foi implementado fazendo parte do processo didático. Os resultados da pesquisa de campo demonstraram uma melhoria significativa no rendimento escolar dos estudantes, assim como, em seu engajamento e motivação. Os acadêmicos que receberam um feedback regularmente, tiveram um aumento importante no processo escolar. Portanto, esse Trabalho de conclusão de curso destaca a importância do feedback como um instrumento pertinente para aprimorar o desempenho dos alunos, ressaltando sua capacidade de promover conhecimento, motivação e crescimento pessoal.

Palavras-chaves: Feedback, desempenho, resultados

ABSTRACT

This paper addresses the relevance of feedback as an essential tool for improving student performance in educational contexts. The research begins with a literature review that explores the different types of feedback and their characteristics. Subsequently, best practices for providing assertive and constructive feedback to learners are discussed. Furthermore, the paper investigates the technologies and methods that are used to facilitate the delivery of effective feedback. The field research involved collecting information at Etec Cidade Tiradentes Extension CEU Alto Alegre, where feedback was implemented as part of the didactic process. The results of the field research showed a significant improvement in students' academic performance, as well as in their engagement and motivation. The students who received regular feedback had a significant increase in the school process. Therefore, this Final Paper highlights the importance of feedback as a relevant instrument for improving student performance, emphasizing its ability to promote knowledge, motivation and personal growth.

Keywords: Feedback, performance, results

Sumário

1. Introdução	10
1.1 Justificativa	10
1.2 Problemática	10
1.3 Hipóteses	11
1.4 Objetivo Geral	11
1.5 Objetivos Específicos	11
1.6 Metodologia	11
1. O que é Feedback?	12
2. Dar e receber feedback	13
3. O que é desempenho escolar?	15
4. Feedback dentro das instituições de ensino	17
5. Instrumentos de avaliações dentro das instituições de ensino	18
6. Assiduidade e pontualidade dentro das instituições de ensino	19
ANÁLISE DE RESULTADOS	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30

1. Introdução

O feedback nas escolas é uma ferramenta de comunicação indispensável para os estudantes sobre o seu desempenho, ele aponta os pontos fortes e os pontos que podem ser desenvolvidos, pois trabalha os fatores humanos do aluno como a comunicação, motivação e empatia.

O desempenho satisfatório dos alunos é um dos principais objetivos das instituições de ensino, trata-se de um importante índice de qualidade de ensino e um bom parâmetro para avaliar se os alunos têm um aproveitamento adequado dos conteúdos. Acompanhar indicadores que refletem o desempenho também ajuda os gestores e educadores a identificarem problemas e oportunidades de melhoria. E para entender melhor como ajudar na melhoria do desempenho, a instituição de ensino tem que ter objetivos claros e definidos, avaliações diagnósticas regulares, metodologia e abordagens de ensino inovadoras, e tecnologia a favor da aprendizagem.

Acompanhar os indicadores que refletem o desempenho também ajuda os gestores e educadores a identificarem problemas e oportunidades de melhoria e assim, entendendo melhor como ajudar no desempenho educacional.

O objetivo deste trabalho é analisar se o feedback influencia no desenvolvimento dos alunos, permitindo sua evolução, através de sugestões de melhoria dadas pelos docentes.

1.1 Justificativa

Este trabalho é realizado com o propósito de mostrar a importância dos feedbacks nos institutos de ensino. Que tem como intuito melhorar os resultados de aprendizagem e auxiliar o aluno a identificar suas falhas, e que se bem utilizado pode gerar resultados efetivos no desenvolvimento dos componentes curriculares dos estudantes.

1.2 Problemática

O feedback é um instrumento essencial para que as empresas e pessoas saibam se estão na direção certa, sendo assim, no ambiente escolar o feedback influencia no desempenho dos alunos?

1.3 Hipóteses

- Influência na entrega dos resultados pois o aluno pode aperfeiçoar mais nos pontos fortes.
- O feedback pode auxiliar o aluno a reconhecer seus pontos fracos e revertê-los em aprendizado.
- O feedback do docente reflete na assiduidade do discente.

1.4 Objetivo Geral

Analisar como o feedback influencia no desempenho e assiduidade dos alunos.

1.5 Objetivos Específicos

- Verificar a importância do feedback nos índices de frequência nos componentes curriculares;
- Identificar se após o feedback houve um desenvolvimento dos alunos.
- Acompanhar as dificuldades e melhoria no ambiente escolar.

1.6 Metodologia

Para o presente trabalho será utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica, através de livros, artigos, revistas, sites e monografias. Para a pesquisa de campo, iremos

utilizar a plataforma do Google Forms, será feito um questionário com perguntas objetivas para obter respostas dos alunos da Etec Cidade Tiradentes Extensão CEU Alto Alegre, às respostas serão transformadas em gráficos para auxiliar no entendimento. Neste trabalho também será feito a pesquisa exploratória e descritiva.

REFERENCIAL TEÓRICO

1. O que é Feedback?

Para Coutinho (2020) feedback é uma palavra inglesa que pode ser traduzida como os comentários, a avaliação dada a respeito dos resultados obtidos em determinada atividade.

Para Vignotto (2021) Feedback é uma ação que mostra os pontos positivos e negativos do trabalho feito tendo em vista a melhoria dele. O retorno é o parecer sobre uma pessoa, ou grupo de pessoas, na realização de um trabalho com o intuito de avaliar seu desenvolvimento.

Vignotto (2021) comenta que, este processo ocorre através do fornecimento de informações para o aperfeiçoamento do desempenho do indivíduo, portanto, vinda de uma análise baseada no senso crítico e não no senso comum.

Coutinho (2020), também diz que o conceito do feedback é uma comunicação, e não uma palestra, então não se deve começar uma conversa tendo certeza da conclusão. Sendo assim, o conceito de "feedback" é: retorno construtivo sobre o desempenho de um profissional. Construtivo porque seu propósito não é simplesmente "julgar" uma tarefa do funcionário, mas sim ajudar para a identificação de pontos fortes ou a melhorar desse profissional com a intenção de amparar no seu crescimento profissional/pessoal.

Logo, Coutinho (2020) comenta que o feedback é utilizado na administração de empresas para um melhor crescimento de seus colaboradores, engrandecendo aquilo que deve ser manter e pontuando o que deve ser revisto (e, se possível, já com uma proposta de como aperfeiçoar esses pontos que precisam de correção).

Para Coutinho (2020), o termo feedback pode ser visto basicamente de duas formas: formal e informal. E nesse caso não existe correto e incorreto, nem melhor e

pior jeito. As duas são maneiras úteis de se aplicar feedbacks, podendo ainda serem usadas ao mesmo tempo.

Segundo Vignotto (2021) é fundamental a aplicação constante dele, ao longo do tempo, mostra que sua eficácia é tanto maior quanto mais próxima esteja da ocorrência de onde teve origem. Dessa forma, esperar demais para fornecê-lo agrava ainda mais as situações que precisam ser corrigidas e remediadas, e com isso, enfraquece o melhor momento para comemorar vitórias obtidas.

Sendo assim, o feedback é investir pouco e ter resultado breve e direto, pois indica o caminho que precisa ser seguido para que alcance o objetivo, afinal, é preciso mudar, ou ressaltar, algum comportamento. (VIGNOTTO, 2021).

Para Perini, Caren (2023) Feedback nada mais é do que um retorno que é dado a um estímulo como forma de desenvolver pessoas e fortalecer ou alinhar determinadas atitudes. Na sua tradução do inglês para o português, feedback caracteriza a junção de feed (alimentar) e Back (de volta). Ou seja, o ato de realimentar, dar resposta a uma ação, atitude ou comportamento.

Perini, Caren (2023) comenta que, no cotidiano, essa prática serve como uma lupa redirecionada em algo que tenhamos realizado onde é possível entender os pontos fortes e fracos dessa ação. Dito isso, é possível identificar os ajustes necessários, analisando os pontos negativos e reforçando os positivos. O feedback é, definitivamente, uma ferramenta capaz de evidenciar comportamentos e ações do presente para construir um futuro melhor com mais resultados. Ainda, é importante que haja persistência e precisão nesta prática, de nada adianta dar um feedback sobre uma ação que aconteceu seis meses atrás ou fazê-lo uma vez ao ano.

Perini, Caren (2023) diz que é necessário deixar claro que feedback não é sobre opinião, sentimentos ou emoção, mas sobre um retorno sobre comportamento com base em parâmetros claros e objetivos. Feedback é sobre desenvolvimento, conduta e resultados. A ação visa ajudar indivíduos e instituições a melhorarem seu desenvolvimento e performance através de dados e orientações que permitiram reposicionar suas ações com mais eficiência.

2. Dar e receber feedback

Segundo Vignotto (2021) a forma com que se fornece uma devolutiva está intimamente relacionada à receptividade e eficácia dele. Evidentemente, a clareza e a especificidade são às melhores ferramentas para dar um feedback. Dito isso, é importante usar uma linguagem clara e evitar frases que possam complicar seu significado. Além disso, peça a pessoa que irá receber o retorno para parafrasear o que você disse e com isso vai garantir que ele entenda completamente sua mensagem.

Vignotto (2021) diz que primeiramente é necessário escutar atentamente, pois você irá ter sua oportunidade de fala. É importante demonstrar interesse no que está sendo dito e ser receptivo mesmo que no momento não seja agradável e posteriormente pense sobre e tire suas conclusões.

Vignotto (2021) fala, dê seu ponto de vista, assim você também deixa o emissor entender o que levou o indivíduo a fazer algo ou apresentar algum tipo de comportamento. Não hesite em pedir desculpas, caso ocorra algum erro, para indicar respeito.

É importante afirmar de que às pessoas sejam receptivos ao seu feedback. Não dê o feedback de surpresa, peça permissão e respeite caso esse não seja a opção da pessoa naquele momento. Se alguém não estiver receptivo ao retorno, ofereça novamente em algum outro momento. (ALMEIDA, 2022)

Almeida (2022) fala, o Feedback não pode ser algo inesperado, mas sim, pensado, como uma mentoria contínua. Comente sobre suas experiências pessoais, como você passou por situações semelhantes. Você pode fazer esse processo marcando reuniões periódicas para argumentar às questões e colocar metas a serem realizadas.

Existem vários meios para realizar essas avaliações, cada uma delas com suas vantagens. Dizer sobre pessoalmente favorece que a mensagem seja transmitida com clareza e sucinta. (ALMEIDA, 2022)

Escute o que a pessoa tem a dizer sem julgamentos. Ficar na defensiva pode fazer com que o feedback não seja honesto. Esclareça que você quer um feedback honesto, porque isso vai te ajudar a crescer, mantenha foco no que você pode melhorar no futuro do que no que deu errado no passado. Se você discordar da avaliação do seu orientador, terá que rever os prós e os contras de abordar o assunto. (ALMEIDA, 2022)

Zanutim (2022) diz que algumas regras devem ser vistas ao se aplicar o feedback e, conseqüentemente, para se obter efetividade. O feedback deve ser: Descritivo e não um processo de avaliação – ao relatar um evento, sem julgamentos, diminuem-se as possibilidades de reações defensíveis.

Zanutim (2022) comenta também que o feedback tem que ser compatível com a motivação e objetivos de ambos (emissor e receptor) quando acata somente o lado do emissor pode ser muito destruidor, de acordo com agressividade presente, negação ou raiva.

Conduzido a esferas de atuação em que o receptor tenha capacidade de aperfeiçoar características pessoais, comportamento, limitações de raciocínio e outras manifestações individuais não podem ser pontuadas como erros, mas toleradas como próprias daquele cidadão. (ZANUTIM, 2022)

Zanutim (2022) pontua que tem que se referir a pessoa presente -falar no próprio nome e não fazer referências a terceiros- “muita gente já falou sobre isso de você”. O feedback serve para melhorar o comportamento de alguma pessoa em relação a nós e ao nosso grupo.

Zanutim (2022) fala que a eficácia do feedback necessita apenas da forma de como ele é entregue, mas também como o receptor o acolhe. Ao receber o feedback: Ouve e evite interromper; saiba que é incômodo e, às vezes, até dolorido; se não entendeu algo, não deixe de fazer perguntas e saiba o que é correto e adequado no feedback.

3. O que é desempenho escolar?

Segundo Rabelo (2021) quando se trata de desempenho escolar, estamos falando de indicadores - esses índices, são muito utilizados no ambiente corporativo, mas, também são aplicados na área educacional e são igualmente importantes.

Para Rabelo (2021) existe diferentes tipos de parâmetros que podem ser usados nessa análise e, até mesmo, o desempenho escolar pode ser medido a partir da combinação de múltiplas variáveis. Exemplo: média das notas em avaliações regulares; níveis de satisfação dos discentes, dos docentes e demais colaboradores em relação

ao ambiente de ensino; resultados de avaliações diagnósticas no início de cada ciclo ou ano letivo; porcentagem das taxas de evasão escolar etc.

Os Indicadores de desempenho escolar têm como objetivo principal proporcionar o embasamento de estratégias para melhoria dos resultados da escola. Através das análises de índices, os gestores e indicadores vão identificar fragilidades no processo de conhecimento e enxergar os pontos que necessitam de melhoria. (RABELO, 2021)

À exceção do uso de indicadores, a instituição de ensino pode deixar lacunas para problemas que afetam de forma negativa o sucesso dos discentes em sua trajetória escolar. Esse sucesso, se refere ao aproveitamento dos estudos, assim dizendo, à aprendizagem dos alunos de fato. (RABELO, 2021)

Para Botello (2022) o bom desempenho escolar não tem vínculo com o fato de estudar mais ou menos em relação aos demais alunos da classe. Na realidade, existe inúmeros estímulos e condições que, se presente na vida dos seus filhos, com certeza favorecerão os resultados.

Quando falamos em bom desempenho escolar nos referimos a um conceito mais amplo, que não está associado à antiga concepção de que o aluno é bem-sucedido se tirar as melhores notas. (BOTELLO, 2022)

Botello (2022) diz que parte da ideia de que o bom desempenho escolar esteja ligado com um alto grau de integração com a sociedade. Em outro vocabulário, o aluno deve ser capaz de desenvolver devidamente com os seus colegas e professores. E, entre outras coisas, deve ser capaz de proceder as palavras acertadamente.

Sendo assim Botello (2022) fala que não significa que o aluno com dificuldades de socialização seja inferior, mas que o bom desempenho escolar de um aluno não deve ser fundamentado apenas por suas notas.

Diniz (2020) comenta que se sabe que só é possível medir o desempenho escolar quando se leva em consideração as interações sociais do aluno. A forma como eles se comporta em sociedade, como lidam com os problemas situacionais, além de conhecer seus direitos e deveres, tudo é levado em consideração na hora de avaliar o desempenho escolar.

Claro que ir bem em provas como o Enem e os demais vestibulares, também é levado em consideração na hora de ser avaliado o desempenho escolar. Porém esse quesito não é mais tão valorizado, como já havia sido. (DINIZ, 2020)

Diniz (2020) diz que isso acontece porque o mercado de trabalho pode até contratar pessoas com ótima formação acadêmica, porém só manterão essas pessoas contratadas se tiverem inteligência emocional que saibam lidar com as questões do dia a dia e relações interpessoais dentro da empresa.

Diniz (2020) conclui que somente por isso que a equipe pedagógica precisa ficar tanto em um planejamento escolar que forme alunos capazes de passar em instituições de ensino superior de alta qualidade, e também destinar em uma gestão que forme pessoas lúcidas de seu lugar na sociedade, havendo inteligência técnica e emocional para lidar com possíveis problemas da vida.

4. Feedback dentro das instituições de ensino

Luiz (2021) As instituições que praticam a cultura da avaliação devem capacitar seus gestores educacionais, principalmente seus coordenadores de curso a darem feedbacks colocando essa ferramenta no processo de avaliação, que assim, vai gerar uma melhor performance da equipe de professores, relações mais transparentes, confiança nas lideranças e especialmente segurança, quando se refere aos desempenhos realizados e desejados.

Luiz (2021) O feedback contribui para o bom funcionamento da escola bem como colaborar para o progresso do corpo docente e sua melhoria contínua. Explicar os insumos e quesitos da atividade é de suma importância para que no momento do retorno todos possam conciliar suas expectativas e suas realidades de desempenho no interior da realidade da instituição de ensino.

Luiz (2021) Comenta, a avaliação institucional e de curso possibilita a todos os atores institucionais: gestores, coordenadores, docentes, administrativos, alunos e sociedade - um momento de escuta e tomada de decisão - onde todos que ali estão devem estar prontos para ouvir outras concepções e modo de ver a realidade da instituição.

Tiburski (2022) A sistemática do feedback do ensino, sem dúvida, é um significativo instrumento para estabelecer um plano de progresso individual para o aluno.

Tiburski (2022) Esse acompanhamento, de fato, aponta lacunas entre o nível atual de desempenho e o que deseja. Resolver essas falhas, certamente, pode motivar maiores graus de esforço.

Tiburski (2022) O feedback, usado como resultado, leva o discente a uma maior performance quando a exposição a erros é feita em um ambiente seguro, dito isso, propagar um sentimento de propósito e motivá-lo a prosseguir e não desistir, é de suma importância.

Sendo assim, o momento do retorno não pode ser único, tem que ser contínuo. Durante todo o processo de ensino, o estudante tem de ser assistido e orientado diante de seus acertos e erros. (TIBURSKI, 2022)

5. Instrumentos de avaliações dentro das instituições de ensino

Saraiva Educação (2022) A avaliação interna é aquela usada dentro das escolas pelos docentes, pretendendo acompanhar o desempenho do aprendiz em determinada matéria. Tal avaliação está dentro do planejamento pedagógico da instituição e é ele que vai encaminhar o trabalho dos professores

Saraiva Educação (2022) Quanto às avaliações externas, elas são feitas fora das escolas e em larga escala. São usadas para analisar a qualidade do ensino de maneira mais extensa, e para pautar o crescimento de políticas públicas.

Os principais tipos de avaliações internas são:

Avaliação diagnóstica: É aquela que busca verificar o desenvolvimento dos estudantes ao decorrer do processo. Avaliação formativa: Tem como alvo analisar se às rotinas pedagógicas na sua IES estão gerando o rendimento esperado. Ela detecta os principais problemas na relação do aluno com a metodologia, fazendo com que os docentes analisem se está fluindo ou não. Avaliação somativa: Tem o intuito de examinar o desempenho dos estudantes no geral, entendendo se realmente há controle sobre o conteúdo ou não. Avaliação comparativa: Vai entender a eficiência de um discente, fazendo a comparação de um período com outro. (SARAIVA EDUCAÇÃO, 2022).

Para as avaliações externas temos exemplos de Enem, Prova Brasil, Pisa, ANA, Saeb, que buscam mostrar a qualidade do ensino como instrumento para o monitoramento e a elaboração de políticas públicas. (SOMOS EDUCAÇÃO, 2023)

Somos educação (2023) diz que a avaliação é essencial ao processo educacional. Seu significado ainda é comumente ligado às práticas avaliativas tradicionais, classificatórias e punitivas -com aplicação de provas que resultam na atribuição de notas e/ou conceito para posterior aprovação ou reprovação. Os recursos avaliativos devem ser vistos como comparsa da realidade escolar, visto que possuem como propósito a melhora constante do desenvolvimento do ensino de aprendizagem.

São muitas formas de avaliação educacional e elas vão além das provas. Cada tipo de avaliação tem um propósito pedagógico próprio. E vale salientar que esses tipos de avaliações não são excludentes, mas complementares. Entender os diferentes métodos permite um profundo diagnóstico da qualidade do processo pedagógico. (SOMOS EDUCAÇÃO, 2023)

Somos educação (2023) sendo assim, as avaliações serviram como ferramenta para reconhecer o desempenho e o perfil dos discentes, além de servir ao acompanhamento e fundamentar melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

6. Assiduidade e pontualidade dentro das instituições de ensino

Sousa (2022) diz que um estudante que quase nunca falta às aulas na escola ou universidade é alguém que possui assiduidade. Isso se torna qualidade de suma importância ainda nas escolas, universidades e outros ambientes onde haja o procedimento de aprendizado.

Sousa (2022) comenta que a chamada frequência escolar é algo obrigatório, correndo o risco de o aluno ser suspenso ou que tenha que repetir de ano. Assim, quando um aluno mantém a assiduidade, além de cumprir o que é requerido, isso também ajuda no desempenho da aprendizagem.

Pausas no processo de conhecimento podem comprometer a qualidade desse. E isso vale quanto para o âmbito escolar quanto para o ensino à distância. (SOUSA, 2022)

Não é difícil ver os casos daqueles que não conseguem fixar um assunto, posto que não mantêm uma boa assiduidade e perdem muitos conteúdos e oportunidades de esclarecer dúvidas com os professores. (SOUSA, 2022)

Diniz (2020) diz que, o índice de frequência escolar é informativo que serve para que a instituição tenha noção de quem são os estudantes que não comparecem e quais são os motivos que eles têm faltado às aulas.

Diniz (2020) comenta, a importância de acompanhar o desempenho da frequência escolar é extremamente necessário, pois, através desses dados será possível identificar se um aluno está desmotivado com alguma matéria em particular ou se essa desmotivação é por outro motivo, e então, pensar em métodos pedagógicos que motivem os discentes.

Diniz (2020) Dessa forma, acompanhar a frequência escolar é necessário para identificar se os alunos estão com algum problema particular que tem refletido em sua assiduidade às aulas.

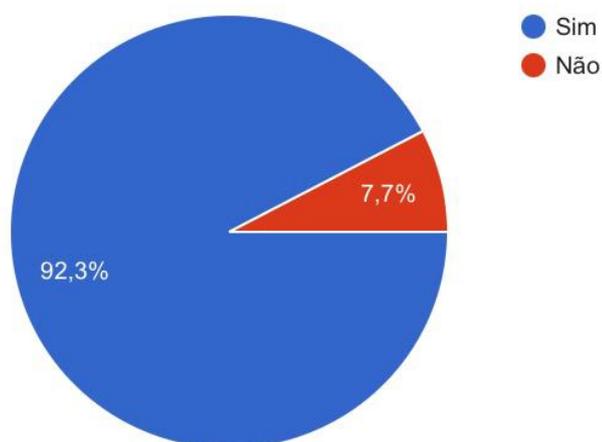
Geralmente, a frequência escolar tende a diminuir na adolescência, assim, é importante identificar por que isso acontece e quais são os principais motivos. (DINIZ, 2020)

ANÁLISE DE RESULTADOS

Para a pesquisa de campo utilizamos a plataforma online do google forms.

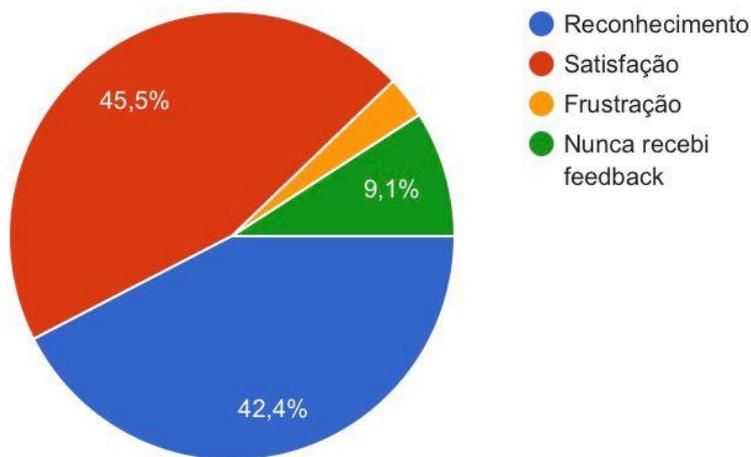
Pedimos para os representantes de sala compartilharem o link do google forms com as turmas para que obtivéssemos as respostas, 26 a 33 pessoas responderam, sendo elas homens e mulheres.

Pergunta 1: Você já recebeu feedback?



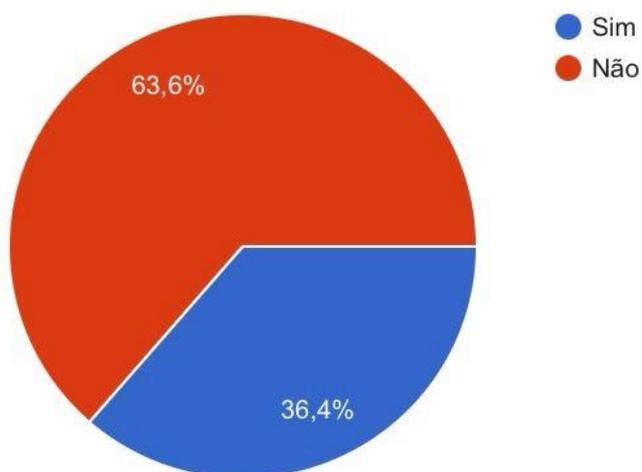
A análise de resultados demonstra que grande parte dos entrevistados já recebeu feedback (92,3%) e apenas uma minoria nunca recebeu (7,7%).

Pergunta 2: Se sim, qual o sentimento que você obteve ao receber?



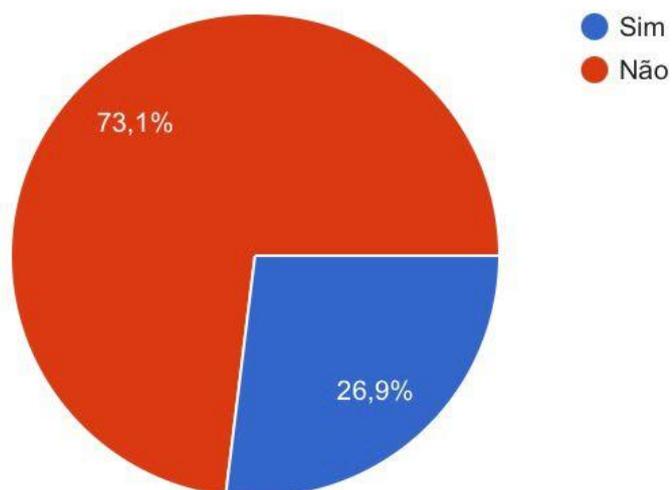
A análise de resultados demonstra que o maior sentimento de obtenção foi a satisfação (45,5%), logo após o reconhecimento (42,4%) poucos nunca receberam feedback (9,1%) e uma pequena parte obteve frustração (3,0%).

Pergunta: Acha que todos os professores estão aptos para dar feedbacks?



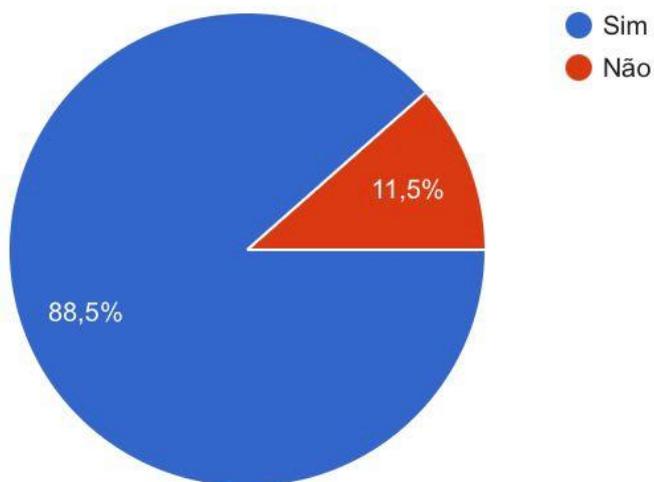
A análise de resultados demonstra que (63,6%) dos entrevistados acham que os professores não estão aptos a dar feedback, e apenas (36,4%) estão aptos sim a dar feedbacks.

Pergunta: Você recebe feedbacks com frequência dos professores?



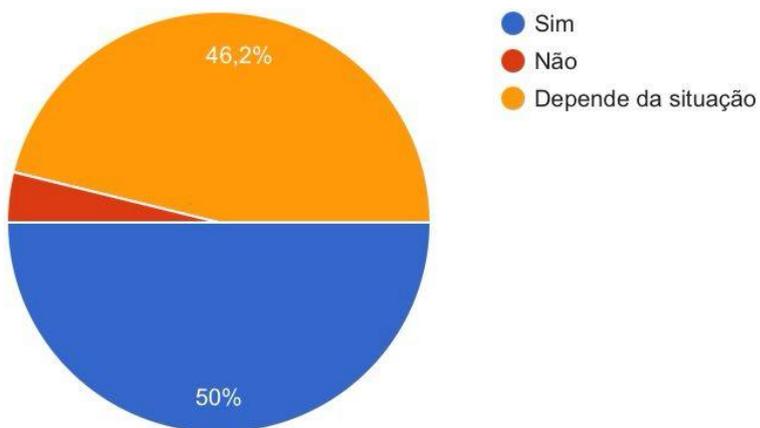
A análise de resultados demonstra que grande parte dos entrevistados (73,1%) não recebe feedback com frequência dos professores, e apenas (26,9%) diz que recebe.

Pergunta: Você obteve alguma melhoria após receber o feedback?



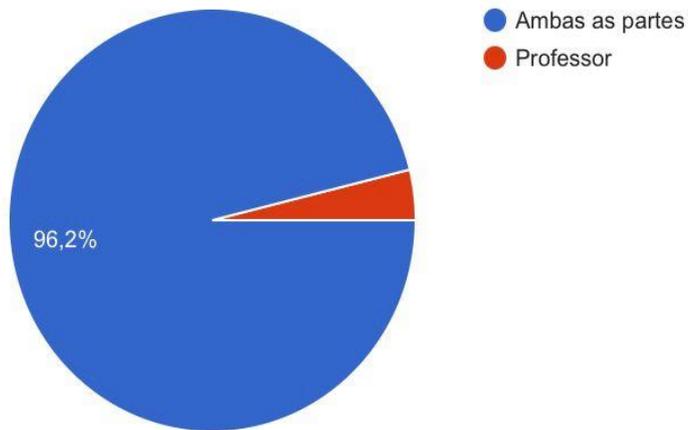
A análise de resultados mostra que sim, a maioria melhorou após o feedback (88,5%) e apenas (11,5%) não obtiveram melhora.

Pergunta: Você acha que receber feedbacks negativos ajuda em algo?



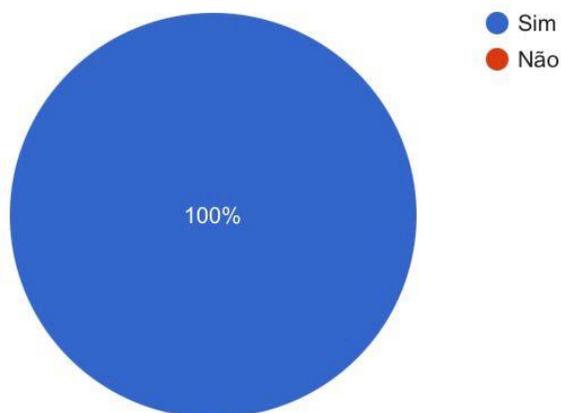
A análise de resultados mostra que a maioria dos entrevistados acha que sim, receber feedbacks negativos vai ajudá-los (50%), depende da situação (46,2%) e apenas (3,8%) acham que não ajuda.

Pergunta: Você acha que receber feedback tem que ser de ambas as partes (professor e aluno) ou somente da parte do professor?



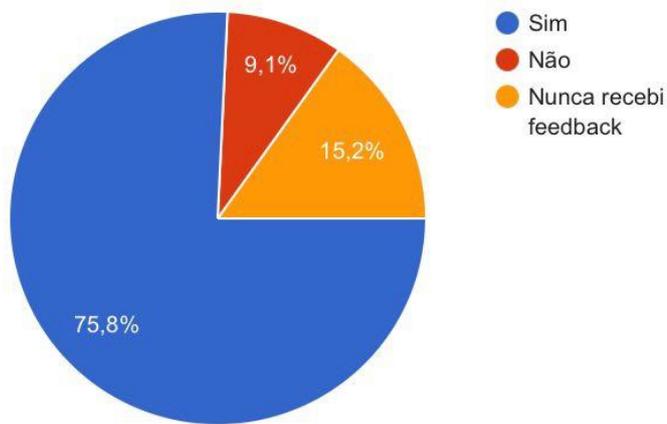
A análise de resultados mostra que os entrevistados acham que tem que ser de ambas as partes (96,2%) e uma minoria diz que somente do professor (3,8%).

Pergunta: Você acha que receber feedback faz alguma diferença em seu aprendizado?



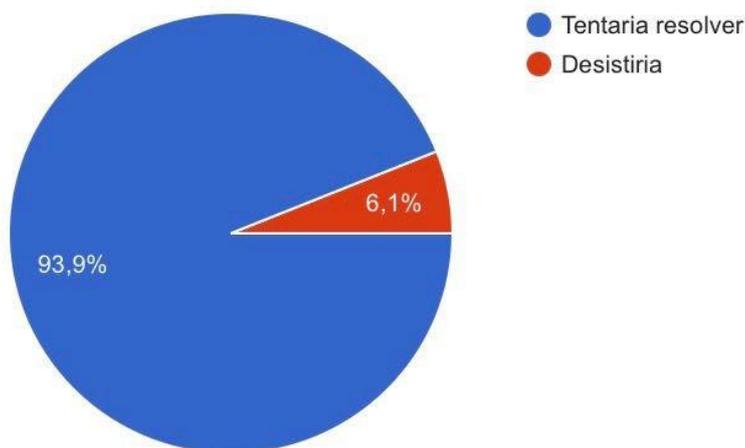
A análise de resultados demonstra que (100%) dos entrevistados concordam que receber feedback faz diferença.

Pergunta: Caso você tenha recebido um feedback negativo, você foi atrás de melhoria?



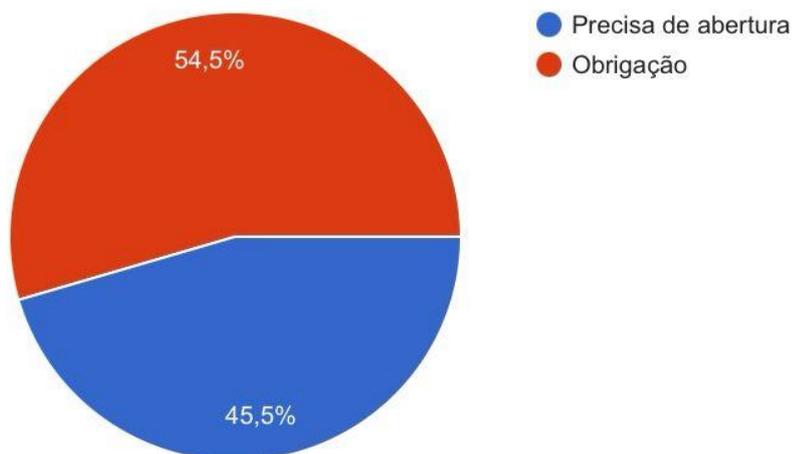
A análise de resultados mostra que grande parte foi atrás de melhoria (75,8%), poucos nunca receberam feedback (15,2%) e uma minoria não foi atrás de melhora (9,1%).

Pergunta: Em motivo de frustração sobre alguma situação mesmo recebendo feedback, você tentaria resolver o problema ou desistiria?



A análise de resultados mostra que grande parte (93,9%) tentaria resolver e apenas uma minoria desistiria de resolver o problema (6,1%).

Pergunta: Para receber feedbacks, acha que o professor tem que ter abertura com o aluno, ou acredita que seja obrigação do mesmo?



A análise de resultados mostra que a maioria dos entrevistados acham que é obrigação do professor em dar o feedback (54,5%) e uma pequena parte acha que o professor tem que ter abertura com o aluno (45,5%).

Sendo assim, com essa pesquisa mostramos que os alunos da Etec Cidade Tiradentes Extensão CEU Alto Alegre acham de suma importância da frequência de feedbacks, sendo eles positivos ou negativos. Sugerimos a ideia de que seja feita os feedbacks com regularidade dentro da Extensão para identificarmos quais os problemas a serem resolvidos, e se podemos ir atrás de melhoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema foi escolhido com o intuito de mostrar que o feedback é uma ótima ferramenta que tem o objetivo de aperfeiçoar o desenvolvimento escolar dos discentes, pois, o mesmo proporciona que os alunos possam através do feedback, identificar suas falhas e assim, buscar a melhora. Ressaltando também, que isso é uma troca entre docente e discente, para o bem do ambiente educacional.

Através dos autores que foram citados, compreende-se que: O Feedback nada mais é do que um retorno que é dado a um estímulo como forma de desenvolver pessoas e fortalecer ou alinhar determinadas atitudes, é preciso que haja discernimento para dar e receber o feedback, o retorno não pode ser algo inesperado, mas sim, pensado, como uma mentoria contínua, no trabalho presente, foi citado que existem vários meios para realizar essas avaliações, cada uma delas com suas vantagens, o feedback dentro das instituições de ensino contribui para o bom funcionamento da escola bem como colaborar para o progresso do corpo docente e sua melhoria contínua.

Com a pesquisa de campo aplicada, conseguimos concluir que o feedback é essencial tanto para o discente quanto para o docente, que inevitavelmente interfere nas suas relações interpessoais e no próprio desenvolvimento de ambos. Com base no presente trabalho, o feedback é a base de todas as relações entre pessoas em qualquer área de sua vida, estar aberto para dar e receber o feedback é fundamental para a melhoria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LUIZ DE CASTRO, Emerson. A importância do feedback para a gestão do corpo docente das instituições de educação superior. 12 Jan. 2021, <https://pt.linkedin.com/pulse/import%C3%A2ncia-do-feedback-para-gest%C3%A3o-corpo-docente-das-castro-1e>

Acesso em 12/09/2023.

SOUSA, Priscila. Conceito de assiduidade. 27 Maio. 2022, <https://conceito.de/assiduidade>

Acesso em 26/09/2023.

SARAIVA EDUCAÇÃO. Conheça os principais tipos de avaliação e dicas para aplicá-las. 7 Jan. 2022, <https://blog.saraivaeducacao.com.br/tipos-de-avaliacao/>

Acesso em 24/09/2023.

ZANUTIM, Claudio. Dar e receber feedbacks. 05 Out. 2022, <https://jornalempresasnegocios.com.br/outras-colunas/tenhacatrizes/dar-e-receber-feedback/>

Acesso em 04/09/2023.

DINIZ, Yasmin. Entenda a importância de acompanhar a frequência escolar de perto. 20 Jun. 2020, <https://educacao.imagine.com.br/frequencia-escolar/>

Acesso em 26/09/2023.

TIBURSKI, Raquel. Entenda a importância do feedback como prática no ambiente escolar. 15 Dez. 2022, <https://diarioescola.com.br/entenda-a-importancia-do-feedback-como-pratica-no-ambiente-escolar/>

Acesso em 12/09/2023.

COUTINHO, Thiago. Entenda o que é Feedback e qual a sua importância para a cultura da empresa. 08 Dez. 2020, <https://www.voitto.com.br/blog/artigo/o-que-e-feedback>.

Acesso em 20/08/2023.

ALMEIDA, Fernanda. Feedback: dar e receber ajuda clima e engajamento. 3 Nov. 2021, <https://forbes.com.br/carreira/2022/11/feedback-dar-e-receber-ajuda-clima-e-engajamento/>

Acesso em 29/08/2023.

PERINI, Morgana; CAREN ZANOL, Salete. Feedback: o que é e exemplos de como fazer na sua empresa. 13 Fev. 2023,

https://www.metadados.com.br/blog/feedback?utm_term=feedback&utm_campaign=Artigos+de+GP&utm_source=google&utm_medium=cpc&hsa_acc=2202847816&hsa_cam=17672325350&hsa_grp=139587155016&hsa_ad=611538381822&hsa_src=g&hsa_tgt=kwd-10652416&hsa_kw=feedback&hsa_mt=b&hsa_ver=3&hsa_net=adwords&gclid=EAlaIQobChMlv57_8ajugAMV0hmtBh0H9QNGEAAAYBCAAEqJ_UPD_BwE

Acesso em 29/08/2023.

VIGNOTTO, Luiz. Feedback: O que é, sua importância, como dar e os erros mais comuns. 16 Set. 2021, <https://blogrh.com.br/o-que-e-feedback/>

Acesso em 21/08/2023.

BOTELLO, Naí. O que determina um bom desempenho escolar das crianças? 27 Dez. 2022, <https://soumamae.com.br/o-que-determina-bom-desempenho-escolar/>

Acesso em 10/09/2023.

RABELO, Andreia. O que é desempenho escolar e como melhorá-lo? - Matific. 29 Nov. 2021, https://www.matific.com/bra/pt-br/home/blog/2021/11/29/desempenho_escolar_e_como_melhora_lo/.

Acesso em 11/06/2023.

RABELO, Andreia. O que é desempenho escolar e como melhorá-lo. 29 Nov. 2021, https://www.matific.com/bra/pt-br/home/blog/2021/11/29/desempenho_escolar_e_como_melhora_lo/

Acesso em 05/09/2023.

SOMOS EDUCAÇÃO. 5 tipos de avaliação escolar que podem ser aplicadas em sala de aula. 21 Ago. 2023, <https://blogsomoseducacao.com.br/tipos-de-avaliacao-escolar-que-podem-ser-aplicados-em-sala-de-aula/>

Acesso em 26/09/2023.

DINIZ, Yasmine. 6 estratégias para melhorar o desempenho escolar dos seus alunos. 07 Abril. 2020, <https://educacao.imagine.com.br/desempenho-escolar/>

Acesso em 11/09/2023.